



XXIII Assembleia-Geral da UCCLA

Macau, 19 de Outubro de 2007

DECLARAÇÃO DE MACAU

Reunidos em Assembleia-Geral na cidade de Macau, nos dias 19 e 20 de Outubro de 2007, nós, cidades e empresas membros da UCCLA reafirmamos a nossa vontade de fortalecimento e aprofundamento dos laços que nos unem. Num mundo em rápido processo de globalização une-nos a língua, o sentimento, as tradições, a visão do mundo e a vontade de juntos promovermos o desenvolvimento das nossas autarquias e melhorarmos as condições de vida dos nossos munícipes.

A Assembleia-Geral realizada há um ano, em Guimarães, marcou o culminar do processo de reequação estratégica e reestruturação funcional da associação. Conforme as orientações emanadas da Reunião Magna realizada em 2005, na cidade de Salvador da Bahia, em Guimarães foi aprovada a Nova Estratégia, foram definidas metas, programas e planos de acção para os próximos anos e foram igualmente identificadas alianças e parcerias estratégicas necessárias para o sucesso das nossas acções.

A XXIII Assembleia-Geral da UCCLA, realizada nesta cidade de Macau foi marcada pelo compromisso colectivo em unir esforços para a realização dos fins da UCCLA através de uma cooperação mais efectiva, mais participativa e mais solidária, abrindo caminho para a implementação de novas práticas de cooperação e desenvolvimento, mais consentâneas com as exigências e desafios que a comunidade lusófona municipal enfrenta. Assim,

1. Conscientes dos desafios do futuro, reafirmamos um desígnio e uma ambição comuns para as Cidades membros da UCCLA. Uma ambição que partilhamos e que consiste em imprimir um Novo Rumo a uma Nova UCCLA tendo em vista:
 - a) Reforçar as capacidades de administração e de gestão dos municípios e regiões, qualificando o capital humano das respectivas administrações;
 - b) Promover as boas práticas de desenvolvimento local através da criação de uma rede baseada na língua para a difusão de informações, concretização de projectos comuns e partilha de recursos, peritos e boas práticas na área da governação e da gestão urbana;
 - c) Desenvolver a capacidade estratégica dos municípios, apoiando a concepção e implementação de políticas de redução de pobreza urbana e programas de desenvolvimento local duradouro;

- d) Desenvolver competências comuns em áreas nas quais a língua representa uma mais valia, designadamente, nos domínios da aprendizagem, da formação profissional e das infra-estruturas de formação;
- e) Promover parcerias para o desenvolvimento entre as colectividades locais, as empresas, as universidades, os centros de conhecimento e a sociedade civil;
- f) Apoiar a criação de condições de desenvolvimento económico das cidades, através do reforço da dimensão empresarial da UCCLA e do apoio ao estabelecimento de PPP que permitam o fomento do investimento, do crescimento e a criação de emprego.

Reconhecemos a necessidade de converter a UCCLA num instrumento de mobilização de fundos internacionais de apoio ao desenvolvimento das nossas cidades e regiões, e assumimos o compromisso de sensibilizar as autoridades nacionais dos nossos Países e a CPLP no sentido de apoiarem os esforços da UCCLA junto das entidades multilaterais, caucionando a utilidade e pertinência dos esforços da nossa Associação, em prol dos seus membros.

Conscientes da necessidade de encontrar alternativas criativas, sustentáveis e duradouras, para suprir as dificuldades financeiras da nossa Associação foi mandatada a Comissão-Executiva para equacionar os problemas financeiros da UCCLA, e adoptar soluções assentes em bases sólidas e sustentáveis, devendo, para o efeito, ser realizada uma reunião na cidade de Lisboa entre os meses de Novembro e Dezembro do corrente ano.

Igualmente foi decidido que a próxima Assembleia-geral da UCCLA será realizada na cidade do Huambo, Angola, em 28 e 29 de Março de 2008

Em síntese pretendemos que a UCCLA se transforme numa instituição financeiramente equilibrada, partilhada e participada por todos os seus membros e numa entidade de referência no combate à pobreza urbana, privilegiando o desenvolvimento do capital humano e centrando a sua acção em acções de capacitação, de qualificação e de redução da pobreza urbana.